

NACIONAL

# Congresso já vive a reforma partidária

Os senadores Itamar Franco (PMDB-MG) e Martins Filho (PDS-RN) confirmaram ontem a existência de entendimentos parlamentares para a fundação de novos partidos antes das eleições presidenciais. Martins Filho acha que o governador Tancredo Neves, se o quiser, poderá atrair cinco senadores e quarenta deputados pedessistas para um partido de centro, independente do Governo.

O deputado Gerson Peres (PDS-PA) entende que a reformulação se dará nos próximos cinco meses, enfatizando o número de descontentes no PDS. O Governo estaria contribuindo para o novo partido de centro pela desconsideração com que trata seus parlamentares, que não são atendidos em suas mínimas reivindicações.

## DEMONSTRAÇÃO

Os parlamentares oposicionistas favoráveis ao governador Tancredo Neves, considerado o melhor candidato do PMDB para a Presidência da República, pretendem fazer-lhe uma demonstração de apoio na posse do deputado Carlos Cotta (PMDB-MG) como secretário de Esportes e Turismo. A previsão do deputado Walber Guimarães (PMDB-PR), 2º vice-presidente da Câmara, é de que no mínimo 50 parlamentares estarão presentes nesta solenidade.

Ex-PP, o deputado Guimarães lamenta que esteja havendo um choque entre os radicais do PMDB e os moderados. Contudo, essas divergências só acabarão com a predominância de um dos grupos ou se o par-

tido se reencontrar. Consta Walber Guimarães a necessidade de destituir o presidente Ulisses Guimarães para que o PMDB volte a ter uma ação dinâmica. Lembrando, porém, o que ocorreu no antigo MDB, observa que desta vez os moderados ficarão e os radicais é que sairão.

A seu ver, o destino de muitos dos radicais será um Partido Socialista, estruturado a partir do PDT do governador Leonel Brizola, que seria o grande líder nacional das esquerdas. A criação deste Partido tem sido defendida por alguns parlamentares do PMDB como, por exemplo, Elquisson Soares (PMDB-BR).

## CRISE SOCIAL

O senador Itamar Franco, que se reuniu ontem com o governador Leonel Brizola, acha que a divisão do PMDB em Minas Gerais é inevitável. O choque entre as duas correntes começou com a escolha dos dirigentes da área econômica pelo governador Tancredo Neves. "Todos eles são do grupo que mantêm o arbítrio e, por isto, a concepção do Governo mineiro não atinge o que pretendiamos na área social" — observa.

A previsão do senador Itamar Franco é de que a reformulação partidária ocorrerá nos próximos meses, no que coincide com o deputado Gerson Peres. Reconhece o prestígio do governador Tancredo Neves em várias áreas e lembra que seu sonho de chegar à Presidência da República só pode ser concretizado nesta fase.

## EXPRESSÃO

Para o senador Martins Filho, que tem mantido sucessivos contatos para a fundação do PL, o governador Tancredo Neves "poderá criar um novo partido no momento em que o quiser. E um dos políticos fundamentais para a vida nacional e seu nome já representa um programa, capaz de despertar os maiores entusiasmos".

Acredita Martins Filho que um novo partido liderado pelo governador Tancredo Neves atrairia, sem muito esforço, cinco senadores e quarenta deputados pedessistas que estão descontentes. "O Brasil necessita de um partido independente que represente a classe média. O PDS, infelizmente, não prestigia seus parlamentares. No meu Estado creio que o governador Tancredo Neves contaria com o apoio do ex-governador Aluísio Alves, a maior liderança local — comenta.

O deputado Israel Pinheiro, que tem sido um crítico veemente do PDS e da falta de apoio do Governo, confessava ontem, a alguns amigos, que um dos maiores líderes do antigo PSD mineiro, Pio Canedo, considerava inevitável a reformulação partidária, mas em 1986.

Gerson Peres só não concorda com o nome que alguns vêm dando ao futuro partido de centro, representativo da classe média. "No Brasil o nome Partido Liberal não pega. Teve algum sucesso no Império, mas na República não conseguiu êxito. Precisa ser escolhido outro nome" — observou.